

Questão 1) Entre fim do séc XIX e início do séc XX, várias mudanças ocorreram no Brasil: o fim da escravidão, a instauração da República, a ascensão de novas formas de poder político, como a dominação oligárquica e o coronelismo, a expansão do capitalismo e a transformação das relações econômicas e sociais.

No início da República, não havia leis que assegurassem direitos trabalhistas. Vale lembrar que a sociedade brasileira era resultado da cultura portuguesa do Antigo Regime, que considerava "desprezíveis" os trabalhadores brasileiros. Soma-se a isso, o fato da escravidão ainda ser algo recente na memória da jovem República. Eis os elementos contra os quais lutaram os trabalhadores.

Nesse período, além de brasileiros, muitos imigrantes compunham a classe trabalhadora. Para conquistar seus direitos, os operários se organizavam em sindicatos, partidos políticos, associações mutualistas e ligas.

Além de leis sociais e aumentos salariais, homens e mulheres também reivindicavam o reconhecimento e a valorização de seus trabalhos.

As reivindicações também ganharam espaço no campo, em especial entre as décadas de 1940 e 1980. O avanço da industrialização e a concentração fundiária, dificultaram as atividades de muitos trabalhadores rurais: pequenos proprietários que não conseguiram competir com o avanço industrial, ou trabalhadores brasileiros que não tinham acesso a direitos trabalhistas.

Entre as décadas de 1940 e 1980, o

Continuação questão 1) Brasil viveu uma grande abertura econômica que contribuiu para a mecanização do campo e trouxe grandes possibilidades de produção que não foram acompanhadas por melhorias para os trabalhadores rurais.

Pequenos proprietários rurais que não conseguiram competir com o avanço da industrialização. Muitos abriram mão de suas terras

Neste contexto, surgiu o MST (Movimento das Sem-Terra) que tornou-se um elemento de resistência contra políticas nocivas aos trabalhadores rurais, bem como um defensor da Reforma Agrária.

Durante os anos de 1970 e 1980, os governos ensaiaram medidas de apoio aos trabalhadores rurais, mas o que se viu foi um crescente poder econômico dos grandes produtores, que fez dos mesmos grandes articuladores políticos. Os movimentos sociais organizados por trabalhadores rurais foram estigmatizados como desordeiros e contrários ao avanço do país. A proposta da Reforma Agrária, não foi compreendida por grande parte da população que se posicionou contra os movimentos rurais, ainda que esta não fosse a única reivindicação.

Assim, os movimentos sociais rurais ainda lutam para conseguir melhores condições de trabalho e um acesso menos desigual, mais justo à posse de terra.

Questão 2) O Império Ultramarino Português era composto por Portugal e suas colônias. Estava estruturado dentro das regras do Pacto Colonial, com o objetivo de atender aos interesses mercantilistas da metrópole.

A instauração de repartições administrativas, a presença de representantes do rei e da Igreja Católica, contribuíram para enraizar na colônia o respeito à metrópole. Cabe ressaltar que, ainda que as colônias estivessem vinculadas à metrópole pelo Pacto Colonial, dentro das mesmas desenvolveu-se uma certa "autonomia" que se explica pela distância da metrópole e pelas peculiaridades da vida colonial, que, não raro, fugiam das "normas" europeias.

Na sociedade colonial brasileira, várias alianças foram tecidas desde os primórdios da colonização: donatários doavam terras a sesmeiros que contribuíam para o aumento da produção, ao passo que delinearam a formação de uma classe de proprietários de terra.

Homens ricos casaram-se com herdeiras de famílias consideradas nobres, para fazer parte da "alta sociedade".

Outro elemento que permeava todo império português é a escravidão. A mão de obra escrava utilizada em larga escala nas colônias produziu momentos de grande violência contra os negros, desde sua retirada do continente africano, até sua exploração nas áreas coloniais.

Continuação questão 2) Entretanto, dentro deste cenário de tamanha violência, uma das formas de resistência negra foi "harmonizar-se" com seus senhores. Não são raros os relatos que apontam relações amistosas entre senhores e escravos, o que não diminuiu a violência da prática escravista, mas ajuda a compreender a manutenção da mesma.

Outra característica relevante do Império Português, no que se refere às relações, é o caráter patriarcal de sua sociedade que concentrava no chefe da família o poder total sobre os membros da mesma, sobre suas propriedades, inclusive os escravos.

Este caráter controlador marca toda organização do Império, uma vez que a metrópole necessitava garantir o monopólio das riquezas produzidas em suas regiões coloniais.

Questão 3) A abordagem de temas que envolvem cultura e movimentos sociais apresenta muitas possibilidades. Da contextualização do tema à elaboração de um paralelo com os dias atuais, os alunos podem explorar muitos elementos que permitirão a compreensão do passado e estabelecer questões do presente.

O ponto inicial da abordagem deve ser construir uma definição de cultura e de movimentos sociais. É preciso especial aten-

Continua questão 3) com a questão dos monumentos sociais, porque o tema, não raro, é compreendido de maneira superficial e preconceituosa. Esta definição pode ser feita com uso de imagem, fragmentos de texto, dicionário. Feito isso é preciso contextualizar o recorte historiográfico.

Os alunos podem ser conudados a listar características políticas, econômicas e sociais do período em questão. Uma forma interessante de levantamento de dados, é levar livros didáticos diferentes para a sala de aula, e orientá-los a pesquisar nos mesmos.

É interessante que se pesquise as manifestações culturais da época. O professor pode apresentar para turma diferentes tipos de manifestações relacionando-as com o contexto histórico e as características que os mesmos levantaram.

Do analisar as características do período (política, economia, sociedade), o professor pode suprir a elaboração de uma lista de questionamentos e reivindicações feitas pelos monumentos sociais. Essa atitude permitirá ao aluno visualizar quais elementos eram mais criticados pela população, na época. O mesmo diálogo pode ser feito com as manifestações culturais, e os alunos visualizarão a época estudada em forma de manifestação artística.

Essencial é estabelecer um

Continuação questão 3) diálogo entre os movimentos de 1945 a 1964 e os atuais. É preciso perceber semelhanças e diferenças no contexto, no teor das reivindicações, nas formas de luta, no alcance midiático. Os alunos devem ser instigados a perceber como a cultura dos dias atuais retrata o contexto em que vivem.

Este diálogo entre o passado e o presente, que deve concluir a abordagem, será, provavelmente, o momento mais fértil do estudo, porque eles conseguirão compreender melhor o processo, por terem vivenciado algo parecido, resguardadas as devidas diferenças: